

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA FORENSE

TAINA FERNANDA BARBOSA NUNES¹; NAIANA TELLES OSTOSI²; ROGÉRIO
ANTÔNIO FREITAG³; CARLA DE ANDRADE HARTWIG⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – tainafnunes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – nai_ostosi@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – rafreitag@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – carlahartwig@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é considerada um dos pilares da universidade, unindo o ensino e a pesquisa, transformando-se em uma relação entre universidade e sociedade. Ademais as ações extensionistas proporcionam ao estudante uma formação diferenciada, visto que o aluno se torna protagonista de tais ações que contribuem para a formação acadêmica, profissional, pessoal e cidadã (Leobett *et al*, 2023). A participação dos discentes nas atividades extensionistas é de suma importância para obter-se uma perspectiva sobre a sociedade, visto que ao apresentar uma comunicação direta com a população, iremos desenvolver percepções que contribuem para o desenvolvimento social, acadêmico e profissional. Neste contexto, a extensão universitária reside na capacidade de promover a transformação social ao possibilitar a democratização do conhecimento, alcançando inclusive diferentes gerações. E, assim, sabendo que cada geração irá apresentar comportamentos distintos em relação à comunicação e uso das redes sociais, por exemplo, estas acabam por se constituírem, junto aos *websites*, como importantes meios de realizar a divulgação e comunicação na atualidade, podendo servir como ferramentas à extensão e abrangendo grupos distintos (Saraiva, 2020).

É inegável que as redes sociais modificaram a forma de conviver das pessoas, uma vez que apresentam uma ideia que está associada as interações sociais, e estão sempre em transformação, já que os usuários podem escolher com quem desejam se conectar, considerando valores específicos. Apesar de representarem inicialmente uma comunicação entre indivíduos, dada sua abrangência estes espaços também acabam sendo utilizados para divulgar e compartilhar informações e ideias sobre os mais variados contextos que estão presentes no dia a dia de seus usuários. Ou seja, devido ao avanço das tecnologias e o surgimento das redes sociais, após o advento da internet e propagação de *websites*, as pessoas se conectam e não precisam mais se deslocar para enviar ou receber uma informação, sendo visível a praticidade na propagação e transmissão de informações (Cardiais; Redin, 2019).

Neste contexto, o projeto de extensão intitulado Núcleo de Comunicação e Divulgação (NCD) do curso de Bacharelado em Química Forense da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) foi desenvolvido por iniciativa da coordenação do referido curso, com a premissa principal de constituir uma fonte oficial de comunicação e divulgação deste, através da representação em eventos e da criação e/ou atualização e manutenção do *website* e redes sociais (Facebook e Instagram), além da produção de matérias relevantes e divulgação de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculadas ao curso de Bacharelado em Química

Forense. Assim, este trabalho teve por objetivo apresentar as principais ações desenvolvidas pelo NCD desde sua ainda recente criação e métricas de alcance em termos de comunicação e interação com a comunidade em geral.

2. METODOLOGIA

O projeto do tipo unificado com ênfase em extensão, entrou em vigência em 15/03/2024, estando registrado no sistema institucional Cobalto sob o número 7897. A execução do projeto iniciou-se com uma reunião para apresentar os objetivos e metas do projeto, estabelecendo uma relação comunicativa entre o corpo estudantil, que compõe a equipe do projeto e a coordenação do curso.

Dentre as atividades desenvolvidas por meio do projeto podem ser mencionadas a atualização das plataformas oficiais do curso de Bacharelado em Química Forense da UFPel, sendo estes o *website* e a página no Facebook, além da criação de um perfil no Instagram, bem como o acompanhamento de interações com a comunidade a partir destes meios. Essas ações visaram manter os estudantes informados sobre os acontecimentos relevantes do curso e convidá-los a participar de eventos acadêmicos, como defesas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), semanas acadêmicas, mostras de cursos e palestras e workshops de interesse dos discentes. Ainda, o *website* e redes sociais foram utilizados para divulgação de informações gerais da instituição, como datas, prazos e avisos, sempre que considerados relevantes.

Assim, as demandas de comunicação surgiram periodicamente, e os conteúdos a serem postados foram elaborados em conjunto com os coordenadores do projeto, garantindo a coerência e a relevância das informações. Cada postagem ou notícia passou por um processo de revisão crítica, no qual a equipe interagiu por meio de sugestões de melhoria para serem incorporadas aos materiais antes da publicação final nas três plataformas oficiais. As postagens foram desenvolvidas utilizando ferramentas como o *Canva*, para a criação de material gráfico, e recursos nativos das plataformas (Instagram, Facebook e *website*), de forma a manter a comunicação visual atrativa e eficiente, integrando as diferentes redes de maneira coesa. A avaliação das atividades baseou-se na interação e engajamento da comunidade com as publicações.

A equipe do projeto também foi responsável pela apresentação do curso em modo presencial à comunidade em dois momentos no ano de 2024, sendo eles a 30ª Feira Nacional do Doce e a Mostra de cursos UFPel 2024, onde foi explanado ao público interessado principalmente sobre as formas de ingresso no curso, estrutura curricular, áreas de atuação profissional, e atividades desenvolvidas nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão. Estes momentos de apresentação foram proporcionados pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFPel e Universo UFPel, respectivamente, sendo ambos de grande relevância para fomentar a interação entre o curso e a comunidade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Até o presente momento, através do acompanhamento das métricas disponibilizadas pelos aplicativos utilizados no desenvolvimento das atividades do NCD do curso de Bacharelado em Química Forense, verifica-se resultados positivos e significativos em termos de engajamento e interação com a comunidade acadêmica. No *website*, pode-se observar um aumento no tráfego, o que indica um

maior interesse pelo conteúdo disponibilizado. Esta plataforma tem proporcionado uma disseminação mais ampla das atividades realizadas e facilitado o acesso a informações detalhadas do curso, principalmente para o público não usuário de redes sociais. No Facebook, o engajamento nas postagens refletiu a interação da comunidade que utiliza essa rede, sendo está a menos expressiva. Por outro lado, no Instagram, obteve-se uma forte presença visual para o projeto, com interações bastante expressivas, como curtidas, comentários, compartilhamentos e troca de mensagens. Percebe-se que a plataforma tem sido fundamental para a aproximação com o público jovem, fortalecendo o vínculo e a identificação com as iniciativas promovidas.

A implementação das postagens periódicas, utilizando recursos gráficos e audiovisuais modernos, proporcionou um diálogo mais eficaz entre o curso, os alunos e comunidade em geral, ampliando o acesso às informações e fortalecendo o vínculo destes públicos com a instituição e o curso. As métricas de interação indicam uma recepção positiva do conteúdo e, assim, observamos que a criação do perfil no Instagram tem sido uma ferramenta fundamental para a divulgação das ações desenvolvidas no curso, sendo esta a rede social de maior alcance do público jovem na atualidade. Este fato já era esperado e foi um motivador da criação do perfil nesta rede social, por entendermos que, frente às transformações sociais, o Instagram tem se mostrado um espaço de diálogo e troca de experiências, onde o público pode interagir diretamente com o conteúdo.

Quanto à representação do curso nos eventos, percebeu-se que, mesmo sendo voltados à públicos diferentes, foram excelentes momentos para promoção da divulgação do curso e atividades desenvolvidas, aumentando a relação entre a universidade e a sociedade. O contato direto com a comunidade também proporcionou que se levasse ao conhecimento desta, as formas de comunicação oficiais do curso, relacionadas a este projeto, alavancando o engajamento do público externo à universidade com as redes sociais e *website*.

Assim, do ponto de vista da extensão universitária, as atividades geraram um impacto positivo ao tornar o conhecimento produzido no curso mais acessível à comunidade e disseminando informações sobre o curso. Esse processo não apenas ampliou a visibilidade do curso, mas também contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos no projeto, que desenvolveram habilidades práticas em comunicação digital, planejamento de conteúdo e uso de ferramentas de *design*. A participação ativa dos estudantes na elaboração e gestão das postagens fortaleceu o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação acadêmica mais completa e alinhada às necessidades de comunicação da era digital. O projeto está em constante evolução, com a implementação contínua de melhorias baseadas nas análises de engajamento e no *feedback* da comunidade, consolidando-se como um importante canal de interação entre a academia e a sociedade.

4. CONSIDERAÇÕES

Diante dos objetivos que foram previamente estabelecidos para o presente projeto, pode-se considerar que as ações implementadas têm alcançado sucesso ao promover uma conexão mais efetiva entre a universidade e a comunidade. As plataformas de redes sociais, em especial o Instagram, desempenharam um papel crucial na disseminação de informações e na ampliação da visibilidade do curso,

facilitando a interação entre a comunidade interna e externa. Esta comunicação contribuiu para o fortalecimento das atividades de extensão e consolidou o papel da universidade como promotora de conhecimento e de oportunidades educacionais. Além disso, a participação ativa dos estudantes no gerenciamento e criação de conteúdo para as redes sociais, proporcionou um ambiente de aprendizado prático, onde habilidades de comunicação e planejamento foram desenvolvidas, alinhando-se aos objetivos de formação acadêmica mais ampla. Essas iniciativas demonstram a capacidade do curso de responder às demandas da sociedade contemporânea, utilizando ferramentas digitais para aproximar a academia da comunidade, reforçando a relevância do projeto tanto dentro quanto fora do ambiente universitário.

Da mesma forma, no que se refere às atividades de apresentação do curso ao público em eventos, observou-se um impacto positivo não apenas para a formação dos alunos envolvidos, mas também na visibilidade do curso perante a comunidade externa. O envolvimento ativo do público, tanto de modo presencial quanto por meio de canais de comunicação virtuais, indica que a atividade de extensão está cumprindo seu papel, ao promover reflexões e discussões que podem influenciar mudanças na percepção das pessoas envolvidas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDIAIS, A. P. S.; REDIN, E. **"O USO DAS REDES SOCIAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR."** ("As redes sociais como forma de compartilhamento de recursos ...") *Saber Humano: Revista Científica Da Faculdade Antonio Meneghetti*, [S. l.], v. 9, n. 15, p. 105-127, 10 dez. 2019. DOI:10.21680/2178-6054.2023v15n1ID31050. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/405>. Acesso em: 11 set. 2024.

LEOBETT, J. S. *et al.* **A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PROGRAMA AMIGOS DA RECICLAGEM.** *Revista Extensão & Sociedade*, [S. l.], v. 15, n. 1, 2023. DOI: 10.21680/2178-6054.2023v15n1ID31050. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/31050>. Acesso em: 11 set. 2024.

SARAIVA, M.D.S.L.S. **O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO QUOTIDIANO DE DIFERENTES GERAÇÕES.** 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação com especialização em Comunicação Marketing e Publicidade) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/37241>. Acesso em: 23 set. 2024.